

## O DESEJO DE MORRER



SERÁ O MESMO QUE EUTANÁSIA?

V CONGRESSO NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS

Lisboa, 2010

Paula Carneiro

## Índice



1. Desejo e o condicionalismo existencial
2. Eutanásia: uma escolha ou uma saída
3. Humanizar o tempo de morrer - desafios

## Desejo e o condicionalismo existencial



- **DESEJO:**

Acto de desejar; vontade...Querer... Aspirar a...

- **VONTADE:**

Forma plenamente consciente de actividade, precedida de reflexão e de decisão... capacidade de tomar uma decisão...poder de agir livremente.

(Dicionário, 2010)

## DESEJO vs VONTADE

## Desejo e o condicionalismo existencial



**O desejo de morrer** expresso como:

“Era tão bom que Nosso Senhor se lembrasse de mim!”

“ Já não estou a fazer nada aqui...”

“Só estou a dar trabalho... o melhor era morrer!”

“A minha família já não quer saber de mim!”

## Desejo e o condicionalismo existencial



O tempo de morrer é o reflexo do tempo e do modo como se percorre actualmente a vida quotidiana:

- Indiferença e impessoalização das relações
- Perda de sentimento de pertença a uma sociedade dispersa
- Falta de empatia solidária

## Desejo e o condicionalismo existencial



### O processo de morte hoje...

- aumento da esperança de vida
  - aumento das famílias nucleares
  - incorporação da mulher no mercado de trabalho
  - evolução biotecnológica na segunda metade do sec. XX
  - “esconder a morte e o morrer”

SOLIDÃO E FALTA DE SENTIDO DE VIDA

## Desejo e o condicionalismo existencial



Chochinov et al. (1995) estudaram 200 casos de doentes em estadio terminal e verificaram que apenas 8,5% destes pediram que se apressasse a morte e, entre estes, observou-se uma história de depressão e abandono por parte da família.

- consideram sua vida insuportável
- sentem-se uma sobrecarga para a família.
- referem a um sentimento de falta de controle
- não receberem cuidados adequados (dor subtratada)

## Desejo e o condicionalismo existencial



Hennezel afirma que, quando o doente pede para morrer, pede também que se olhe para ele, para o seu sofrimento, para que se sinta legitimado na sua dor.

A autora afirma que, tanto no pedido para morrer, como na eutanásia, podem estar embutidos uma agressividade inconsciente, uma falta de sentido de vida, um emergir de impotência...

# Índice



1. Desejo e o condicionalismo existencial
2. Eutanásia: uma escolha ou uma saída
3. Humanizar o tempo de morrer - desafios

## Eutanásia: uma escolha ou uma saída



### **Eutanásia:**

Acção de intencionalmente abreviar a vida de um doente feita por profissional de saúde, a pedido explícito deste”

Este pedido não inclui:

- As decisões médicas de retirar ou iniciar tratamentos
- O controlo de sintomas e o uso de fármacos que nos fazem recordar o princípio do “duplo efeito”

## Eutanásia: uma escolha ou uma saída



- Respeito pela vida humana
- Dignidade da pessoa
- Liberdade de decisão condicionada
- “quererem poupar” os seus familiares ao sofrimento
- Dever deontológico do médico de prover cuidados dirigidos ao melhor bem do doente
- A justificação legal da eutanásia pode colocar em risco o desenvolvimento de uma rede de cuidados paliativos

## Eutanásia: uma escolha ou uma saída



### ARGUMENTOS A FAVOR E CONTRA EUTANASIA

A dignidade consiste em ser confiado à solicitude uns dos outros e buscar manter-se à altura dessa tarefa eminentemente humana, com toda a inteligência e sensibilidade que essa responsabilidade mutua pressupõe.

Conceito de pessoa: razão, da linguagem comunicacional, da aptidão a dominar o tempo (memória e projectos).

Qualidade de vida: conceito multidimensional e subjectivo...

## Eutanásia: uma escolha ou uma saída



Duas visões distintas em relação ao que se entende pelo direito de morrer com dignidade

Valoriza e radicaliza a liberdade e autonomia elegendo a pessoa como única protagonista do processo vida/morte.

Não é qualquer vida que merece ser vivida

A dignidade não é apenas uma categoria antropológica, mas expressa também exigências éticas  
A dignidade é um a priori comum a todos os seres humanos.

A dignidade não se perde em situações de dependência ou de sofrimento

## Eutanásia: uma escolha ou uma saída



Aceitar o que é capaz de fazer  
e o que não é capaz de fazer.

No princípio da vida, quando somos crianças, precisamos de outros para sobreviver... no final da vida, quando ficamos como eu, precisamos de outros para sobreviver, certo?

(Morrie)

# Índice



1. Desejo e o condicionalismo existencial
2. Eutanásia: uma escolha ou uma saída
3. Humanizar o tempo de morrer - desafios

## Humanizar o tempo de morrer - desafios



**Neste contexto nasce uma nova filosofia de cuidados para pessoas com doença terminal – não de supressão da vida, por causa do sofrimento, sem perspectiva, mas a de uma forma de cuidar dos sofrimentos proporcionando dignidade o tempo de morrer**



**CUIDADOS PALIATIVOS**

## Humanizar o tempo de morrer - desafios



**Serão os cuidados paliativos um caminho entre a eutanásia, o suicídio assistido e a distanásia?**

**Doentes integrados em programas de cuidados paliativos têm grande possibilidade de serem aliviados nos seus sintomas e há grande preocupação da equipe em relação à qualidade de vida.**

**Restitui o bem estar global e a dignidade ao doente favorecendo-lhe a possibilidade de viver sua própria morte e no respeito pela sua autonomia.**

## Humanizar o tempo de morrer - desafios



### **CONCLUSÃO:**

**Cuidar o olhar reconhecendo a dignidade do doente até ao fim**

**Oferecer esperança de viver o sentido de vida**

**Promover autonomia e respeito pelas suas escolhas**

**Ser criativos na praxis profissional**

**Treinar-se no respeito pela integridade do doente**

**Aliar à competência técnica a compaixão**

## Humanizar o tempo de morrer - desafios



A maneira de dar sentido à nossa vida é dedicá-la a amar os outros, dedicarmo-nos à comunidade à nossa volta, a criar qualquer coisa que nos dê um propósito e um significado.

(Morrie)

## Humanizar o tempo de morrer - desafios



Estou a fazer tudo o que preciso fazer?  
Estou a ser a pessoa que quero ser?

Envelhecer não é só decadência.  
É crescimento.



(Morrie)